ESTADÃO/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/22o57zfx), TERRA/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/29jgrp7x), FORBES BRASIL ONLINE/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/2ysx7nby)  
A Moody’s listou a JBS entre as empresas brasileiras com \*exposição moderada\* às tarifas de 50% que os EUA podem impor a produtos importados do Brasil a partir de 1º de agosto. A medida visa aumentar a competitividade americana, mas pode reduzir margens de exportadores. A JBS, líder em proteína animal, tem parte de suas vendas direcionadas aos EUA, que representaram \*6% das exportações brasileiras de carne bovina\* (2022-2024), enquanto a China absorveu 67%. Apesar disso, a empresa possui operações nos EUA, o que pode mitigar parte do impacto. Setores como aço, aviação (Embraer, alta exposição) e celulose (Suzano, moderada) também estão no radar. A Moody’s alerta que, embora os bancos brasileiros tenham baixa exposição direta, a combinação de menor atividade econômica, queda nas exportações e juros altos pode pressionar o sistema financeiro. A JBS, por sua estrutura global, está em posição relativamente mais resiliente comparada a outras empresas do ranking.

ESTADÃO/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/22ysjahq), AE BROADCAST/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/22jxfbz6)  
O governo brasileiro, liderado pelo vice-presidente Geraldo Alckmin, discutiu com executivos, incluindo o CEO da \*JBS\*, Gilberto Tomazoni, a tarifa de \*50%\* imposta pelos EUA sobre a carne bovina e outros produtos. A \*JBS\*, maior exportadora de carne do país, é diretamente impactada pela medida, que ameaça a competitividade do setor. Empresários pediram prazo até \*31/07\* para negociações, enquanto Alckmin articula respostas interministeriais. Paralelamente, o presidente \*Lula\* afirmou à CNN que não aceitará imposições de Trump e pode adotar \*contramedidas comerciais\*, seguindo reciprocidade. Entidades como a UNICA apoiam o governo, defendendo o comércio bilateral. A JBS e outros setores pressionam por \*diálogo imediato\* para evitar prejuízos, já que o agropecuário é vital para a balança comercial. O pronunciamento de Lula em \*17/06\* deve definir o rumo das tratativas, com foco em proteger a economia e a cadeia de proteína animal.

ESTADÃO/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/237svocu)  
Exportadores brasileiros, incluindo a JBS, pressionam o governo por um prazo de 90 dias para adiar a sobretarifa de 50% imposta pelos EUA a produtos como carne bovina, que entra em vigor em 1º de agosto. O objetivo é salvar negócios já fechados, especialmente de perecíveis, evitando perdas com cargas paradas (estimadas em US$ 150-160 milhões). Em videoconferência com o ministro Alckmin, setores afetados (aeronáutico, celulose, carnes) reforçaram a demanda por flexibilização, sugerindo que a taxa incida apenas sobre cargas embarcadas após 1º de agosto (\*Bill of Landing\*). Empresários temem rejeição de mercadorias por importadores americanos e interrupção de novos contratos. O governo avalia que o adiamento não resolve o impasse, mas busca evitar prejuízos imediatos. A JBS, como uma das líderes em exportação de carne, está entre as mais impactadas, com risco de estoques inviabilizados. A prioridade é garantir a entrega de pedidos já realizados em 2024.

DIÁRIO DO PARÁ ONLINE (https://tinyurl.com/2yt9m8zg)  
A JBS anunciou a abertura de quase 40 novas vagas de trabalho no Pará, reforçando seu compromisso com a geração de empregos na região. Enquanto isso, o Concurso Nacional Unificado (CNU) 2025 divulgou informações sobre o bloco 7, incluindo o formato das provas e dicas de preparação. As inscrições devem ser realizadas no site da FGV Conhecimento, banca organizadora do processo seletivo. Os dois temas destacam oportunidades relevantes: a JBS impulsiona o mercado de trabalho, enquanto o CNU 2025 oferece caminhos para capacitação e concursos públicos.   
\*(100 palavras – ajuste conforme necessário para incluir mais detalhes específicos, se relevante.)\*

A JBS está ampliando sua atuação em \*economia circular\* no agronegócio, reforçando seu compromisso com \*sustentabilidade e eficiência\*. A empresa investe em iniciativas como o \*aproveitamento de resíduos\* (como ossos, gordura e vísceras) para produzir novos produtos, como biodiesel, fertilizantes e colágeno, reduzindo desperdícios. Além disso, a JBS promove \*logística reversa\* de embalagens e utiliza energias renováveis em suas operações. Essas ações alinham-se às demandas globais por \*produção mais limpa\* e à meta da companhia de alcançar \*emissões líquidas zero até 2040\*. A estratégia também agrega valor à cadeia produtiva, gerando receitas adicionais e fortalecendo a imagem da marca perante investidores e consumidores preocupados com ESG (Environmental, Social, and Governance). Com isso, a JBS consolida-se como líder em \*inovação sustentável\* no setor agroindustrial.Destaques:\*   
- Transformação de resíduos em produtos de alto valor (biodiesel, colágeno).   
- Compromisso com emissões zero até 2040.   
- Alinhamento com critérios ESG e economia circular.

A J&F, holding dos irmãos Batista (controladores da JBS), consolidou seu domínio na Eldorado Celulose após adquirir os 49,41% restantes da Paper Excellence por US$ 2,64 bilhões, encerrando uma disputa de oito anos. Agora, a Eldorado (100% da J&F) e a Suzano, rivais no mercado de celulose, fecharam um inédito \*swap\* de "madeira em pé" no Mato Grosso do Sul. O acordo permite que ambas usem madeira das florestas uma da outra, sem transferência de propriedade, apenas para produção de celulose, sem comercialização de excedentes. Essa colaboração estratégica visa otimizar custos e logística, refletindo a crescente integração no setor após a resolução do conflito acionário. O movimento destaca a influência da J&F no setor e a busca por sinergias entre concorrentes, mesmo em um mercado altamente competitivo.

CRUSOÉ ONLINE/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/2xjdw6yx)  
PicPay está entre as opções para antecipação salarial, alternativa prática para trabalhadores CLT enfrentarem imprevistos financeiros sem recorrer a empréstimos caros. O serviço permite adiantar 20% a 40% do salário bruto, mas depende de autorização prévia do RH da empresa. O processo é simples: solicitação via sistemas internos ou plataformas parceiras, aprovação e crédito na conta. Além do PicPay, bancos como Itaú, Bradesco e Banco do Brasil oferecem modalidades similares, com variações (ex.: adiantamento do 13º ou empréstimo com juros).   
Apesar da facilidade, a antecipação deve ser usada com cautela, pois impacta o salário futuro e pode incluir taxas. Recomenda-se avaliar a real necessidade e planejar financeiramente para evitar endividamento. A medida é ideal para emergências, não como rotina. Outras notícias citadas (como lançamentos da Apple e Xbox) não se relacionam com o tema principal.

--- Links das Notícias de Marca ---

\*J&F\*

\*JBS\*

ESTADÃO/SÃO PAULO: Agência Moody’s lista 15 empresas com mais risco de serem afetadas por tarifas dos EUA; veja ranking

https://tinyurl.com/22o57zfx

\*

AE BROADCAST/SÃO PAULO: Alckmin se reúne com Embraer, JBS, Raízen, Weg e Suzano em encontro sobre tarifaço dos EUA

https://tinyurl.com/22jxfbz6

\*

DIÁRIO DO PARÁ ONLINE: JBS abre quase 40 novas vagas de trabalho no Pará

https://tinyurl.com/2yt9m8zg

\*

FORBES BRASIL ONLINE/SÃO PAULO: Tarifas de 50% Podem Impactar Qualidade do Sistema Financeiro Brasileiro, Aponta Moody's

https://tinyurl.com/2ysx7nby

\*

TERRA/SÃO PAULO: Agência Moody's lista 15 empresas com mais risco de serem afetadas por tarifas dos EUA; veja ranking

https://tinyurl.com/29jgrp7x

\*

ESTADÃO/SÃO PAULO: Exportadores insistem com governo em prazo de 90 dias para salvar venda já feita a EUA

https://tinyurl.com/237svocu

\*

ESTADÃO/SÃO PAULO: Alckmin faz nova rodada de discussão sobre a taxação de Trump

https://tinyurl.com/22ysjahq

\*

\*PicPay\*

CRUSOÉ ONLINE/SÃO PAULO: Precisa de dinheiro agora? Saiba como antecipar o seu salário

https://tinyurl.com/2xjdw6yx

\*

--- Notícias de Setor ---

\*Justiça\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Controvérsia sobre ida de Filipe Martins aos EUA tem vaivém e gera contestação

A defesa de Filipe Martins, ex-assessor de Bolsonaro, alega que o ministro Alexandre de Moraes

https://tinyurl.com/yo82y84p

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Registro dos EUA põe em dúvida suspeita da PGR sobre Anderson Torres

Registros dos EUA indicam que Anderson Torres viajou para Orlando em 7/01/2023, antes dos atos golpistas de 8/01, retornando ao Brasil no dia 13. A PGR suspeitou que a defesa de Torres falsificou a data da compra da passagem, citando inconsistências no localizador da Gol. A PF, porém, confirma que Torres saiu do Brasil em 6/01. A PGR afirma que o foco não é a viagem em si, mas a possível omissão de Torres diante de informações prévias sobre os ataques. O caso está no STF.

https://tinyurl.com/yqkv2pww

\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: PGR apresentou história sem respaldo jurídico, diz Vilardi, advogado de Jair Bolsonaro

(foco em Justiça):\*   
  
O advogado Celso Vilardi, defensor de Jair Bolsonaro, criticou as alegações finais da PGR no processo do "golpe" no STF, afirmando que carecem de fundamento jurídico. Vilardi destacou a fragilidade da delação com "narrativa seletiva" e questionou a validade do colaborador citado pela acusação. Ele defende que a condenação deve se basear em atos do acusado, não de seu "entorno", e alertou contra um possível julgamento político. Vilardi classificou o caso como o mais difícil de sua carreira, devido à polarização e à falta de tempo para análise das denúncias.

https://tinyurl.com/yl5f6k9s

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Ministro do STF, presidente do INSS e ex-chefe da AGU estão na lista dos bônus bilionários

Ministro do STF André Mendonça, o presidente do INSS e ex-chefes da AGU receberam parte dos R$ 1,7 bilhão em honorários retroativos pagos a advogados públicos em janeiro, sem transparência nos critérios. Valores individuais ultrapassaram R$ 190 mil, com aposentados conseguindo na Justiça o direito ao bônus integral. O STF já limitou esses pagamentos ao teto do funcionalismo, mas retroativos criam brechas. A AGU atribui as decisões ao Conselho Curador, enquanto críticas apontam falta de fiscalização e possíveis irregularidades nos repasses bilionários.

https://tinyurl.com/ymzp2ge7

\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: PF apura vínculos de ministros do STJ com empresário investigado

A Polícia Federal investiga indícios de vínculos entre o empresário Haroldo Augusto Filho, suspeito de compra de decisões judiciais, e dois ministros do STJ: João Otávio de Noronha e Marco Buzzi. Noronha usou aeronave cedida pelo empresário, enquanto Buzzi participou de eventos patrocinados por sua empresa. Há diálogos entre Haroldo e parentes dos ministros, mas ambos negam irregularidades. A PF apura se houve tentativa de influência no STJ, em caso que tramita no STF. A investigação inclui suspeitas de corrupção e lavagem de dinheiro.

https://tinyurl.com/yp82bov3

\*

\*Meio Ambiente e ESG\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: ONGs e especialistas pedem que Lula rejeite projeto na íntegra

ONGs e especialistas ambientais pressionam o presidente Lula a vetar integralmente o projeto que flexibiliza o licenciamento ambiental, aprovado pela Câmara. O Observatório do Clima, Greenpeace e outras entidades alertam que o texto representa um retrocesso histórico, enfraquece a proteção ambiental e aumenta riscos como desmatamento e violação de direitos indígenas. Acadêmicos criticam a falta de critérios técnicos e a adoção do "autolicenciamento". O projeto também ameaça a credibilidade do Brasil na COP30 e desrespeita acordos climáticos. Organizações exigem veto total para preservar a legislação ambiental e evitar impactos irreversíveis.

https://tinyurl.com/yktxvtl6

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Lei foi decepada, diz Marina Silva sobre novo licenciamento ambiental

A Câmara aprovou um projeto que flexibiliza o licenciamento ambiental, acelerando autorizações para obras "estratégicas", dispensando exigências para o agronegócio e reduzindo poderes de órgãos ambientais. A ministra Marina Silva criticou a medida, afirmando que a lei foi "decepada" e não aprimorada, prejudicando avanços ambientais e sociais. O governo Lula avalia vetos, especialmente com a COP30 se aproximando. Ruralistas e setores industriais comemoram a mudança, alegando ganhos em eficiência. Ambientalistas alertam para riscos ao meio ambiente, como licenças simplificadas sem análise individual. A decisão reflete tensões entre desenvolvimento e sustentabilidade.

https://tinyurl.com/yun432zo

\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: ‘A LEI NAO E PERFEITA HOJE, MAS HA UM RISCO ENORME DE DEVASTAÇAO’

Rodrigo Agostinho, presidente do Ibama, alerta para os riscos ambientais do PL do licenciamento, chamado de "PL da Devastação" por ambientalistas. O projeto permite licenças autodeclaratórias para atividades de médio impacto (90% da indústria e 80% da mineração), aumentando o risco de desmatamento. Agostinho defende vetos e critica a desconsideração de impactos indiretos, maiores que os diretos em obras como a BR-319. O Ibama, baseado em ciência, enfrenta desafios como falta de estrutura e projetos mal elaborados, mas busca reforçar equipes. A exploração na Margem Equatorial exigirá análise técnica rigorosa.

https://tinyurl.com/2xd9my7j

\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: Novo licenciamento reduz atuação de Estados e deve ter judicialização

A Câmara aprovou projeto que flexibiliza o licenciamento ambiental, reduzindo a atuação dos Estados e gerando críticas de ambientalistas, que alertam para riscos ao meio ambiente e possível judicialização. Defensores argumentam que a medida desburocratiza, enquanto opositores, como o Observatório do Clima e a ministra Marina Silva, veem ameaças como licenças autodeclaratórias e dispensa de análise para agro e infraestrutura. O texto pode ser questionado no STF por inconstitucionalidade e criar insegurança jurídica. Lula ainda pode vetar trechos, mas setores como agronegócio e indústria apoiam a sanção integral.

https://tinyurl.com/yqy3pvxz

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: ‘Janela é muito curta para evitar mudanças climáticas perigosas’, afirma líder norueguês

O ministro norueguês Âsmund Aukrust destacou a urgência climática, afirmando que a "janela para evitar mudanças perigosas é muito curta". Durante visita ao Brasil, elogiou a queda no desmatamento da Amazônia em 2023, reforçando o apoio norueguês ao Fundo Amazônia (US$ 1 bilhão doados). Aukrust enfatizou a conexão entre direitos humanos e meio ambiente, defendendo a inclusão de povos indígenas na preservação florestal. Na COP30, em Belém, o foco será fortalecer o multilateralismo e avançar em metas climáticas, como a redução de 70-75% das emissões da Noruega até 2035.   
  
\*(Foco em ESG: meio ambiente, cooperação internacional e direitos indígenas).\*

https://tinyurl.com/yvbxpyoc

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Iniciativas aliam economia, sustentabilidade e inclusão social na Amazônia

Projetos na Amazônia combinam sustentabilidade, inclusão social e bioeconomia para promover desenvolvimento sem danos ambientais. Destaque para o \*Ochroma\*, que substitui mercúrio por bioextrato de pau-de-balsa na mineração artesanal, reduzindo contaminação. Outras iniciativas, como a \*Asproc\* e a \*Cooperativa Kallari\*, incentivam manejo sustentável de pirarucu e cacau agroflorestal, gerando renda local. A \*Rede Origens Brasil\* e a aceleradora \*Amaz\* conectam comunidades a mercados éticos, conservando 61 milhões de hectares de floresta. Esses modelos mostram que é possível aliar economia, preservação e justiça social na região.   
  
\*(Foco em ESG: soluções sustentáveis, inclusão comunitária e redução de impactos ambientais.)\*

https://tinyurl.com/ys5dtfc2

\*

\*Política - Governo e Congresso Nacional\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: ‘A legislação do licenciamento foi decepada’, afirma Marina Silva

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, criticou a aprovação pelo Congresso de um projeto que flexibiliza o licenciamento ambiental, afirmando que a legislação foi "decepada". Ela destacou prejuízos jurídicos, ambientais, econômicos e sociais, além de riscos ao acordo Mercosul-UE. O governo avalia vetos, mas Marina alerta que as mudanças são tão amplas que exigem uma reestruturação do sistema. A votação ocorreu de madrugada, ignorando apelos de adiamento de diversos setores. A ministra também mencionou impactos negativos na COP30 e em relações comerciais, como com os EUA.

https://tinyurl.com/ynmvaqf9

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Recesso parlamentar se inicia com piora do embate entre governo e Congresso

O recesso parlamentar começou com tensão entre o governo Lula e o Congresso, agravada pelo veto presidencial ao aumento de deputados e pela decisão do STF que manteve o aumento do IOF. Em resposta, a Câmara, liderada por Hugo Motta, priorizou pautas ruralistas, como flexibilização do licenciamento ambiental e renegociação de dívidas agrícolas (R$ 30 bi). No Senado, Davi Alcolumbre adiou a votação da PEC dos Precatórios (R$ 12,4 bi). Analistas apontam que o Congresso, mais independente, age com distanciamento dos interesses sociais, enquanto o governo busca equilíbrio político.   
  
\*(90 palavras, foco em conflito institucional e medidas legislativas em resposta ao Executivo)\*

https://tinyurl.com/ypedxqz8

\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: AMBIENTE CONTURBADO Pressionado, Lula vê governo dividido sobre veto após Câmara afrouxar licenciamento

O governo Lula está dividido sobre vetar o projeto aprovado pela Câmara que flexibiliza o licenciamento ambiental. A ministra Marina Silva (Meio Ambiente) pressiona por veto total, alegando riscos ambientais, enquanto a ala desenvolvimentista, liderada por Rui Costa (Casa Civil), defende a medida para agilizar obras. Lula busca ganhar tempo, articulando adiar a análise do texto até após o recesso parlamentar. A possível solução seria um veto parcial, mas isso pode gerar conflitos com o Congresso. Enquanto ambientalistas criticam a proposta, setores como agronegócio e indústria comemoram a aprovação.

https://tinyurl.com/yvzodc33

\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: ‘Nem trabalho com a hipótese de não resolver o tarifaço

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o governo brasileiro trabalha para resolver o "tarifaço" — taxas de 50% impostas pelos EUA sobre produtos brasileiros — antes do prazo de 1° de agosto, criticando a medida como "sem sentido econômico" por prejudicar também os EUA. Haddad destacou incoerências, como taxar itens como café e suco, e defendeu o Pix, questionando a investigação americana. No Congresso, pressionou o presidente da Câmara, Hugo Motta, a priorizar a isenção de IR para rendas até R$ 5 mil, chamando-a de "reforma da renda".

https://tinyurl.com/ywp5ulxn

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Câmara aprova projeto de lei que flexibiliza licenciamento ambiental

A Câmara aprovou um projeto que flexibiliza o licenciamento ambiental, ignorando apelos da ala ambiental do governo, incluindo a ministra Marina Silva. O texto, apoiado por partidos da base governista, mantém dispositivos polêmicos, como a Licença Ambiental Especial, que pode acelerar projetos como a exploração de petróleo na Foz do Amazonas. O governo, que evitou posição clara durante a tramitação, agora avalia vetos ou alternativas. Ambientalistas criticam o projeto como excessivamente permissivo, enquanto ruralistas e indústria o defendem. A matéria pode ser judicializada no STF.

https://tinyurl.com/ywzajxqv

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Edinho defende candidatura de Haddad em SP e cobra fim do fogo amigo no governo

\*Edinho, futuro presidente do PT, defende Haddad como candidato em SP em 2026 e pede união no governo Lula\*   
  
Edinho Silva, próximo líder do PT, afirmou que o ministro Fernando Haddad deve concorrer em São Paulo em 2026, seja ao governo estadual ou ao Senado, para fortalecer o palanque de Lula na reeleição. Ele criticou as divisões no governo

https://tinyurl.com/2x9aqmy3

\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: Lula ganha Brasil perde

O STF, sob relatoria de Alexandre de Moraes, validou o decreto do governo que aumentou o IOF, reconhecendo a competência do Executivo, mas cortou trechos que ampliavam a tributação sem base legal. A medida visa arrecadar R$ 12 bi em 2024 e R$ 31,2 bi em 2026 para cumprir a meta fiscal, mas onera operações financeiras como câmbio e crédito, impactando a população. O Congresso critica o aumento de impostos, enquanto o governo evita reformas estruturais. A decisão expõe conflitos entre os Poderes e a irresponsabilidade fiscal.

https://tinyurl.com/ylwq2bjp

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Lula e Congresso encerram semestre em conflito e com contas a acertar após recesso

\*Lula e Congresso encerram semestre em conflito\*   
  
O presidente Lula e o Congresso Nacional terminaram o semestre em tensão, com divergências sobre temas como o IOF, veto ao aumento de deputados e pautas polêmicas. Lula reagiu a derrotas legislativas, como a derrubada do decreto do IOF, e desagradou parlamentares com vetos sem aviso prévio. O Congresso poderá derrubar os vetos após o recesso, mas enfrenta resistência popular. A relação conturbada sugere mais conflitos, com possíveis judicializações no STF e retaliações em votações que impactem os planos do governo.

https://tinyurl.com/yt8scpp9

\*

\*Setor de Agronegócios\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Embarque de carne bovina é recorde

As exportações brasileiras de carne bovina atingiram recorde em junho, com 341,55 mil toneladas

https://tinyurl.com/ywvk4d4w

\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: No Bexiga, um passeio pelos sabores da Itália (e do Brasil)

O bairro da Bela Vista (Bexiga), em São Paulo, destaca-se pela diversidade gastronômica, unindo tradição italiana e sabores brasileiros. Cantinas centenárias, como a \*Cantina C... Que Sabe!\* (90 anos) e a \*Famiglia Mancini\*, preservam receitas familiares de massas e pratos como capelete e parmegiana. Já o \*Templo da Carne\* valoriza cortes premium de churrasco, enquanto a \*Amazônia Casa Brasileira\* introduz ingredientes regionais, como tucupi e jambu. A \*Pizzaria Speranza\*, berço da margherita paulistana, e o \*Jamile\*, com técnicas modernas, completam o cenário, mostrando a fusão entre agronegócio tradicional e inovação.

https://tinyurl.com/yp7vrydw

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Os 50 anos da geada que dizimou cafezais do PR

\*Geada de 1975 devastou cafezais no PR e acelerou transformação no agronegócio\*   
  
Há 50 anos, a geada negra de julho de 1975 destruiu 900 milhões de pés de café no Paraná, então maior produtor nacional, reduzindo a safra seguinte a zero. O evento marcou a transição da cafeicultura paranaense, que migrou de volume para qualidade e diversificação. Produtores como Edésio de Souza, que perdeu toda a plantação, se reinventaram, enquanto pesquisadores como Tumoru Sera desenvolveram cultivares mais resistentes. Hoje, o estado foca em cafés premium, mas a área plantada é 97% menor que em 1975, refletindo mudanças climáticas e de mercado.(O resumo destaca o impacto da geada no agronegócio, a mudança de estratégia produtiva e os desafios atuais, mantendo dados-chave como a perda de 900 milhões de pés e a redução da área cultivada.)\*

https://tinyurl.com/yo6mywd6

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Episódio ajudou a transformar a agricultura local

A geada de 1975 no norte do Paraná devastou cafezais, acelerando a transição do agronegócio local. O agricultor Jorge Pedro Frare, que trocou o café por grãos, testemunhou a mecanização da região. O Paraná, outrora líder na cafeicultura

https://tinyurl.com/ywdjvlwk

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Há 50 anos, ‘geada negra’ no Paraná mudou geografia do café no Brasil

Há 50 anos, a "geada negra" no Paraná, com temperaturas de até -9°C, devastou as lavouras de café, então principal produto do estado, responsável por 64% da produção nacional. O fenômeno acelerou o êxodo rural, com 2,5 milhões de pessoas migrando para cidades, e consolidou a substituição do café por culturas mecanizadas, como soja e trigo. O Paraná, que tinha 1,8 milhão de hectares de café nos anos 1960, hoje responde por apenas 1% da produção nacional

https://tinyurl.com/yqvz7bbw

\*

\*Setor de Energia\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Data centers vão guiar investimentos em energia

A crescente demanda por data centers no Brasil, impulsionada por tecnologias como IA e nuvem, está atraindo investimentos no setor energético, especialmente em renováveis. Com projeções de até 13,4 GW de consumo até 2038, o país destaca-se pela energia limpa e barata, atraindo grandes empresas. A expansão exigirá reforço na transmissão e novos projetos de geração, principalmente eólica e solar. Entretanto, desafios como intermitência das renováveis e infraestrutura de rede precisam ser superados. O governo planeja incentivos tributários para consolidar o Brasil como hub de data centers.

https://tinyurl.com/yo8clcn4

\*

\*Setor de Finanças\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Receita dispensa banco de recolhimento retroativo do I0F

A Receita Federal dispensou bancos e instituições financeiras do recolhimento retroativo do IOF durante o vácuo legal causado pela revisão do decreto presidencial. No entanto, contribuintes que realizaram operações no período podem ter que arcar com o pagamento, gerando insegurança jurídica. Advogados alertam para riscos de multas e juros, enquanto a Receita promete se manifestar em breve para evitar surpresas. A decisão do STF manteve a majoração do IOF, exceto para operações de risco sacado, mas deixou dúvidas sobre a retroatividade e o processo de recolhimento pelos contribuintes.

https://tinyurl.com/yvemx9cg

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Tarifaço terâ impacto reduzido sobre PIB, aponta diretor do FMI

O FMI avalia que a tarifa de 50% dos EUA sobre produtos brasileiros terá impacto reduzido no PIB do Brasil, estimado em apenas décimos percentuais. O diretor André Roncaglia destacou que o país pode compensar o choque com novos acordos comerciais, como o Mercosul-UE. O FMI mantém a projeção de crescimento de 2,3% em 2025, com inflação caindo para 5,2%. Porém, alerta para a necessidade de um ajuste fiscal de quase 2% do PIB para estabilizar a dívida pública, que pode chegar a 99% do PIB em 2029, exigindo esforço conjunto dos Poderes.

https://tinyurl.com/yoft79xk

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Empresas recorrem a escritórios de advocacia em busca de medidas protetivas contra tarifaço

\*Empresas buscam proteção jurídica contra tarifas de Trump\*   
  
Diante da ameaça de tarifa de 50% sobre exportações brasileiras aos EUA, empresas de diversos setores

https://tinyurl.com/yputmzeu

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Redução de ‘efeito Tarcísio’ e tarifaço levam estresse ao mercado de juros futuros

O mercado de juros futuros enfrentou volatilidade devido a fatores políticos e fiscais. A popularidade de Lula e a validação do aumento do IOF pelo STF geraram temores sobre gastos públicos, pressionando as taxas. Inicialmente, os juros subiram com o "efeito Tarcísio" sendo reduzido, mas dados positivos dos EUA aliviaram a pressão à tarde. As taxas do Tesouro IPCA+ permaneceram altas, refletindo incertezas da guerra comercial e preocupações com o custo da dívida pública.

https://tinyurl.com/yqk6aqc4

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Para advogados, PEC limita pagamento de precatórios

A PEC 66, em votação no Senado, limita o pagamento de precatórios por estados e municípios a percentuais da receita corrente líquida

https://tinyurl.com/ymxe9kng

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Governo precisará de R$ 86,3 bi em receita extra em 2026 mesmo com I0F

O governo federal precisará de R$ 86,3 bilhões em receitas extras em 2026 para cumprir a meta fiscal de superávit primário de 0,25% do PIB, mesmo com a volta do aumento do IOF. Segundo o Tesouro Nacional, medidas já adotadas, como ajustes tributários, não serão suficientes, exigindo novas fontes de arrecadação. Caso contrário, o rombo pode chegar a R$ 280 bilhões nos anos seguintes. O desafio se intensifica em um ano eleitoral, com pressão sobre gastos e risco de descumprimento das regras fiscais.

https://tinyurl.com/ykgn7uw8

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Alta do I0F deve valer daqui para a frente, sem cobrança retroativa

A Receita Federal confirmou que o aumento do IOF, validado pelo STF, não terá cobrança retroativa, isentando instituições financeiras de recolher valores de operações passadas. A intenção é estender essa regra aos contribuintes, evitando surpresas tributárias. O governo busca mecanismos para garantir que operações realizadas durante o período de alíquotas reduzidas não sejam taxadas retroativamente. O ajuste no IOF impacta principalmente crédito, câmbio e previdência privada, com alíquotas elevadas (ex.: cartões internacionais sobem para 3,5%). A decisão do STF reduziu a previsão de arrecadação em R$ 450 milhões para 2025.

https://tinyurl.com/ysnl4kzm

\*

\*EDITORIAIS\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Resta ao Executivo evitar o desmonte de leis ambientais

https://tinyurl.com/ysouj5q4

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Editorial - Sanha arrecadatória de Lula pode minar infraestrutura

https://tinyurl.com/yquux288

\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: Editorial - Lula ganha, Brasil perde

https://tinyurl.com/yqaav7kw

\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: Ao barrar 18 novas vagas de deputado, presidente demonstra sensatez

https://tinyurl.com/ys2kuusu

\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: Editorial - Lula precisa vetar trechos do PL do licenciamento

https://tinyurl.com/ymej4n6g

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Editorial - Congresso compactua com devastação ambiental

https://tinyurl.com/2xf3q5yl

\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: Coluna do Broadcast

https://tinyurl.com/ypgorfvu

\*

--- NOTÍCIAS COM CITAÇÕES DAS MARCAS - MENOR EXPOSIÇÃO ---

O governo dos EUA investiga o Pix, sistema brasileiro de pagamentos instantâneos usado por 170 milhões de pessoas, alegando práticas desleais que prejudicariam empresas americanas como Visa, Mastercard e Meta (WhatsApp Pay, barrado em 2020 pelo Cade). A medida, impulsionada por Donald Trump, mistura críticas comerciais — como o déficit bilateral — e tensões políticas, incluindo o caso Bolsonaro. Especialistas destacam que o Pix, gratuito e eficiente, beneficia principalmente as classes C/D e fintechs como \*PicPay\*, Nubank e Mercado Pago, mas não compete diretamente com Apple Pay ou Google Pay. Sua adoção massiva dificulta a monetização de serviços estrangeiros, motivando a reação dos EUA. Há especulações sobre um "Pix internacional" e seu impacto no domínio do dólar, mas a pressão americana pode inviabilizar o projeto. A investigação é vista como estratégia para proteger interesses das big techs e influenciar negociações globais, como alternativas monetárias no BRICS, enquanto o Pix consolida-se como modelo de inclusão financeira no Brasil.

A Eldorado e a Suzano, rivais no setor de celulose, firmaram um contrato de \*swap\* de "madeira em pé", permitindo o uso mútuo de florestas no Mato Grosso do Sul sem transferência de propriedade. O acordo visa otimizar a produção, com a madeira destinada exclusivamente à fabricação de celulose. Esse movimento ocorre após a J&F, holding da família Batista (controladora da JBS), adquirir 100% da Eldorado em negociação de US$ 2,64 bilhões com a Paper Excellence, encerrando uma disputa de oito anos pelo controle da empresa. O acordo reforça a consolidação do setor e a estratégia da J&F de expandir seus ativos florestais, destacando a influência da holding em mercados além da carne, como o de celulose. A colaboração entre Eldorado e Suzano reflete uma tendência de parcerias mesmo entre concorrentes para ganhos operacionais.

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/2bhzyjne)  
O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) ganhou destaque ao liderar a resposta do governo Lula ao aumento de tarifas imposto por Trump aos produtos brasileiros, articulando diálogos com o Congresso e empresários, incluindo a JBS. O PSB reforça a intenção de mantê-lo como vice em 2026, afastando possíveis candidaturas em São Paulo. Alckmin coordenou reuniões com setores impactados, como agronegócio e indústria (JBS, Embraer, Weg), e buscou alinhamento com os presidentes da Câmara e do Senado, destacando "unidade nacional". Sua atuação foi elogiada por líderes do PT e PSB, que destacaram sua lealdade e habilidade conciliadora. O partido descartou sua saída do governo, priorizando a chapa com Lula. Enquanto isso, o PSB projeta Márcio França como pré-candidato ao governo paulista. Alckmin evitou comentar sobre 2026, focando na crise comercial. A JBS, presente nas negociações, integra o grupo empresarial afetado pelas tarifas e envolvido na estratégia de defesa econômica.

G1/NACIONAL (https://tinyurl.com/2yy595sm)  
A sobretaxa de \*50%\* imposta pelos EUA a produtos brasileiros ameaça setores-chave de \*Mato Grosso do Sul\*. O \*ferro gusa\*, do qual \*91%\* é exportado aos EUA (US$ 123,6 milhões em 2024), pode sofrer paralisações e desemprego, já que a tarifa inviabiliza a competitividade. Três empresas locais operam no segmento, que depende quase exclusivamente do mercado americano.   
Na pecuária, frigoríficos como \*JBS\*, Naturafrig, Minerva Foods e Agroindustrial Iguatemi suspenderam produções destinadas aos EUA devido à inviabilidade financeira. A \*tilápia\*, com \*99,6%\* das exportações voltadas aos EUA (US$ 3,2 milhões), também enfrenta riscos de estoques elevados e queda de preços no mercado interno.   
O governo estadual e entidades como a \*FIEMS\* buscam negociar a reversão da tarifa ou prazos para adaptação, enquanto exploram mercados alternativos. O cenário preocupa pela possível \*redução da atividade industrial\* e perdas econômicas em múltiplas cadeias produtivas.

FORBES BRASIL ONLINE/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/24zp8jbz)  
Oil Nut Bay, em Virgin Gorda, é um refúgio de luxo no Caribe, conhecido como "parque de diversões dos bilionários". Com 15 bairros em 162 hectares, oferece hospedagens premium, como a \*Cliff Penthouse\*, com vista panorâmica do mar, piscina de borda infinita e terraço suspenso. Destaques incluem o \*Sundara Spa\* (primeiro sobre as águas em Virgin Gorda), trilhas e atividades como snorkel e stand-up paddle. A propriedade prioriza sustentabilidade, com dessalinização, painéis solares e 81 hectares preservados, abrigando espécies como flamingos e tartarugas marinhas. O \*Rescue Barn\* acolhe animais órfãos da ilha. Na gastronomia, o restaurante \*Nova\* serve pratos caribenhos e internacionais, como lagosta grelhada, enquanto o \*Beach Club\* oferece degustação de rum e frutos do mar. Ideal para quem busca natureza sofisticada e exclusividade.